

Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano em escolas rurais: Um relato de experiência sobre a atuação suplementar da Superintendência Regional de Saúde de São Mateus/ SESA-ES

FERNANDO ROBERTO DA SILVA

Especialista em Gestão, regulação e Vigilância em Saúde
SRSSM - SESA



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



CNES: CEREST



INTRODUÇÃO



**Port. 888/2021
do MS**

VIGIAGUA: Vigilância da
Qualidade da Água para
Consumo Humano

**Código Sanitário
Municipal/Estadual:**
Normas de Saúde Pública

**Outros
Atores do
Processo**



Ministério Público



Comunidade



Escola e Alunos



Sistema de Abastecimento de Água

Objetivos

GERAL:

Apresentar atuação suplementar da SRSSM no diagnóstico situacional e na proposição de melhorias no processo de inspeção da qualidade da água e condições sanitárias em escolas, SAA e SAC em município da Região Norte.

ESPECÍFICOS:

Elaborar diagnóstico situacional conforme Port. MS N° 888/2021;
Identificar riscos sanitários em captações, ETAs e reservatórios;
Integrar operacionalmente Vigilância Sanitária e Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIÁGUA);
Propor medidas corretivas e fornecer suporte técnico à municipalidade para resposta fundamentada ao Ministério Público;
Orientar a implementação de barreiras sanitárias e protocolos para o monitoramento.

Metodologia



Metodologia

ALINHAMENTO INSTITUCIONAL E AUTORIDADE SANITÁRIA NO VIGIÁGUA

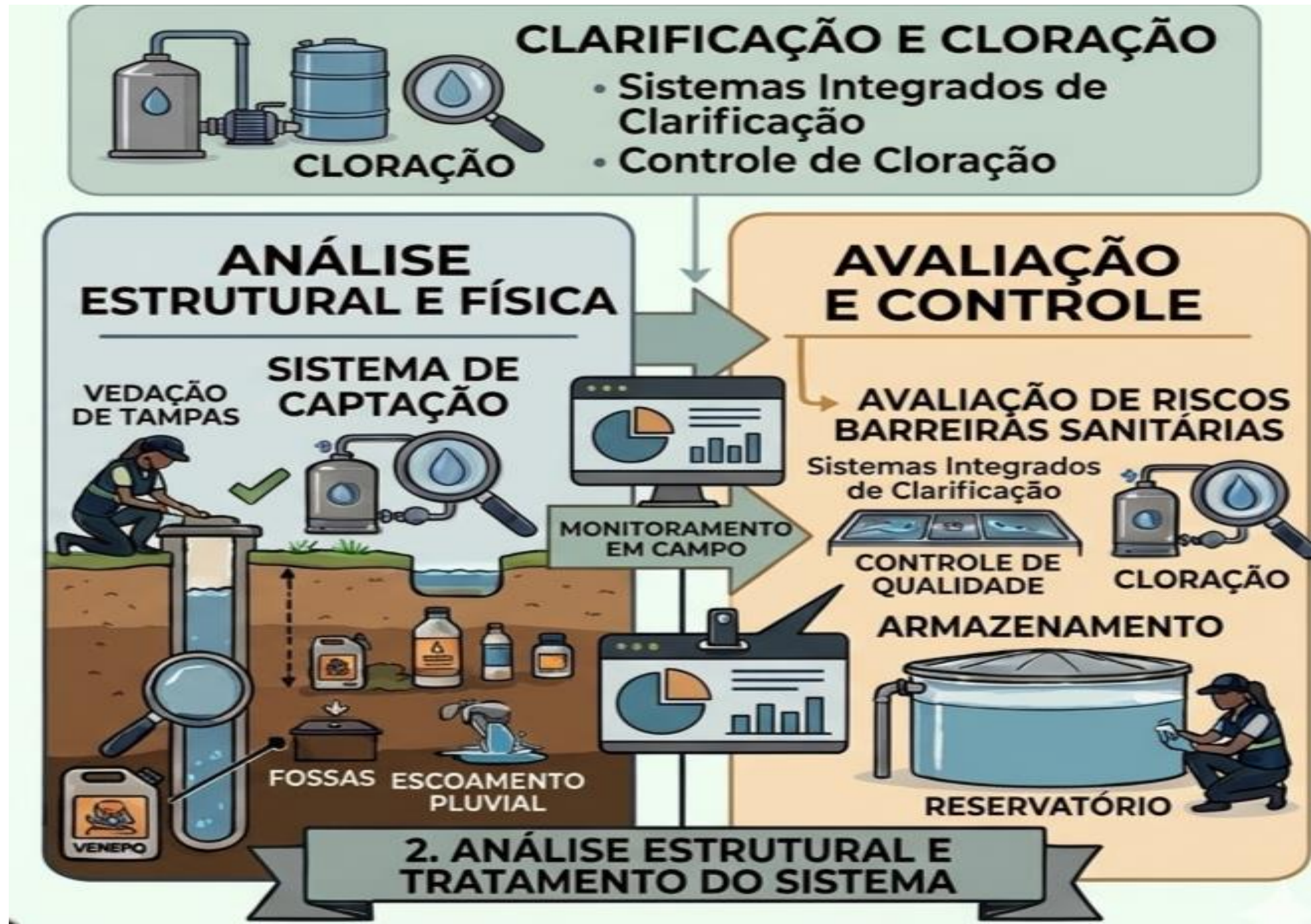
1 AJUSTE DE FLUXO



2 SUPLEMENTARIDADE



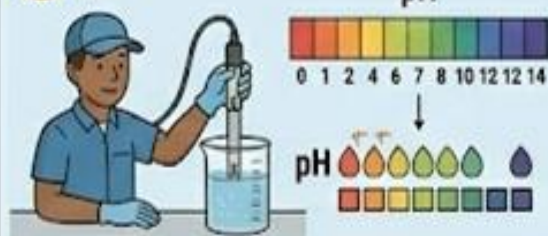
Metodologia



Metodologia

PORTARIA 888/2021 (MINISTÉRIO DA SAÚDE)

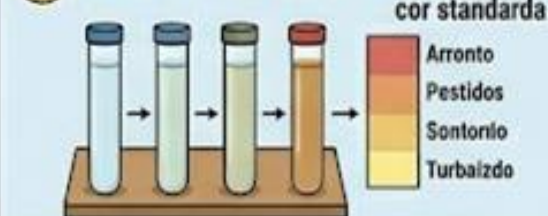
A pH



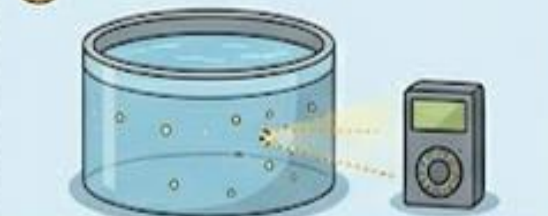
B CLORO RESIDUAL LIVRE (CRL)



C COR APARENTE



D TURBIDEZ



ABNT NBR 5626/2020 & NR-24 (INSTALAÇÕES E CONDIÇÕES)



Avaliação das instalações prediais de água fria



condições sanitárias nos locais de trabalho



4. SISTEMATIZAÇÃO E PROPOSIÇÃO DE AÇÕES

RELATÓRIOS TÉCNICOS



Elaboração de relatórios de inspeção detalhados para cada localidade anonimizada.

ENCAMINHAMENTO E RESPOSTA



Resultados

1. O que a equipe analisou.

ESCOLA RURAL 01

Reservatórios sem Vedação



Identificou-se que os reservatórios estavam sem vedação, com a presença de dejetos de vetores (morcegos).

ESCOLA RURAL 02

Inexistência de Laudos de Potabilidade Falha na Manutenção Preventiva



Inexistência de laudos de potabilidade e falha na manutenção preventiva de bebedouros e caixas d'água.

ESCOLA RURAL 03

Bebedouros Degradados Consumo de Água sem Barreira Técnica



Bebedouros degradados e consumo de água sem qualquer tipo de barreira técnica.

Resultados

1. O que a equipe analisou.



Resultados



Forro com tampa invertida, não garantindo sanidade da água.



Fezes de morcego, sobre a caixa de água não perfeitamente vedada.

Resultados

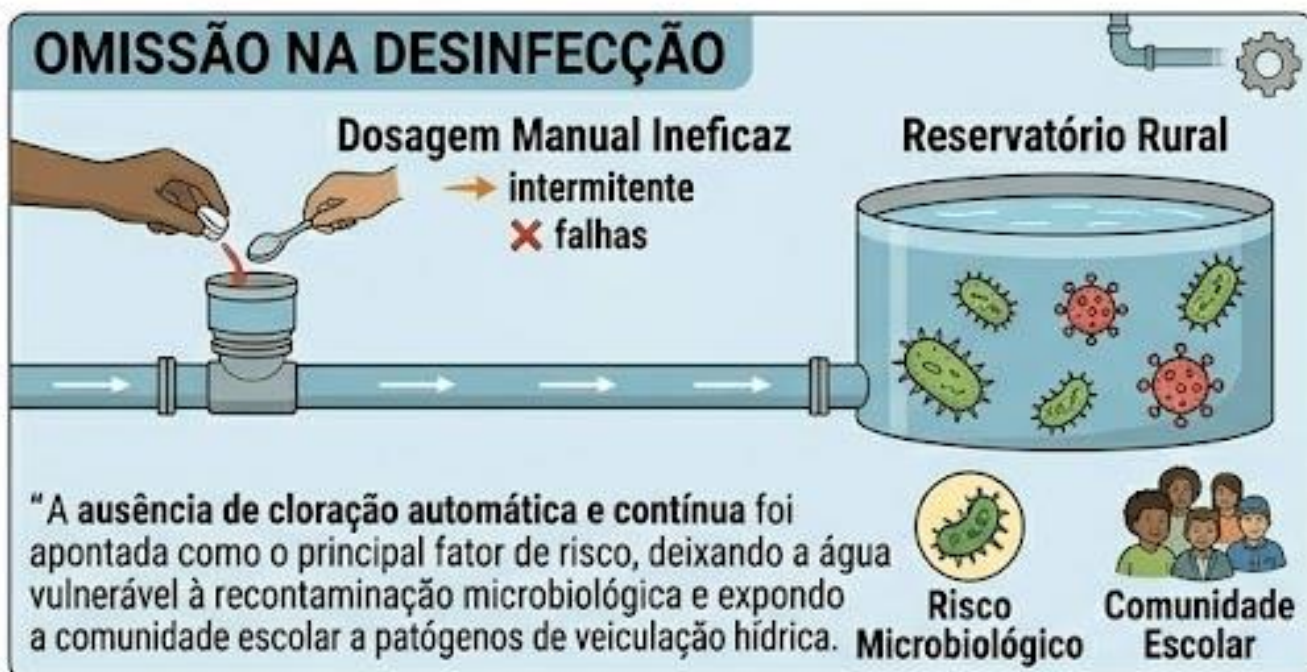
Presença de condições para entrada de animais sobre o forró.



Resultados

2. ANÁLISE DA VULNERABILIDADE E RISCOS À SAÚDE

OMISSÃO NA DESINFECÇÃO



INFRAESTRUTURA COMO RECONTAMINANTE



RISCO QUÍMICO E AMBIENTAL (UNIDADE ESCOLAR A)



FALHAS DE ENGENHARIA SANITÁRIA (ETAS RURAIS)



Resultados

3. DINÂMICA DE GESTÃO E O PAPEL DA ATUAÇÃO SUPLEMENTAR

INEFICÁCIA DA GESTÃO COMPARTILHADA

A MODELO DIVIDIDO ENTRE ASSOCIAÇÕES E MUNICIPALIDADE



DESINFECÇÕES MANUAIS E INTERMITENTES

B DESINFECÇÕES MANUAIS



AVANÇO DA CAPACITAÇÃO E COOPERAÇÃO

C RESISTÊNCIA TÉCNICA



D SUPERADA PELA MATERIALIDADE DOS LAUDOS E REGISTROS



REFORÇO E INTEGRAÇÃO DE VISA E VIGIÁGUA ESTADUAL



G VISA LOCAL: CONVERSÃO IMEDIATA EM ATOS ADMINISTRATIVOS



H RESPOSTA FORMAL AO MPE COM SEGURANÇA JURÍDICA



Resultados

4. Desdobramentos e proposição de medidas corretivas

barreira tecnológica:



Resultados



Tratamento centra-se exclusivamente na clarificação da água, sem cloração adequada e consumo de reagentes acima do preconizado, devido pouca agitação na entrada da água.



No entorno da ETA se encontrava processo de implantação de nova lavoura de café, levando a risco de contaminação por agrotóxico.

Resultados



Resultados



Resultados



Entorno da escola com pintura não conservada, ausência de revestimento no entorno da escola e esgoto extravasando, levando alunos a ficarem em situação de risco em ambiente escolar.



Resultados



Resultados



Resultados



Resultados



Armazenamento inadequado, com improviso.

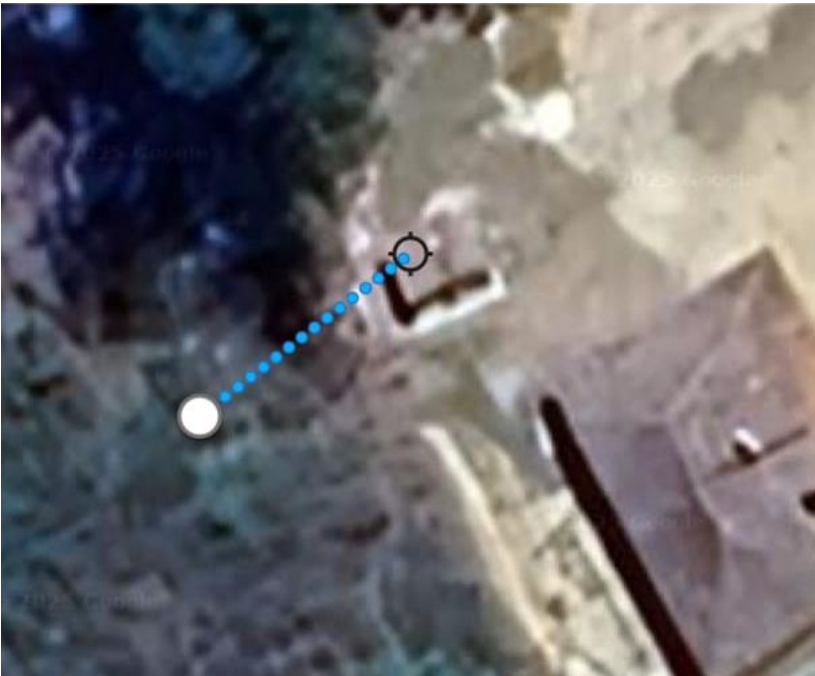


Presença de animais (perereca) e sujeira ao fundo do reservatório.

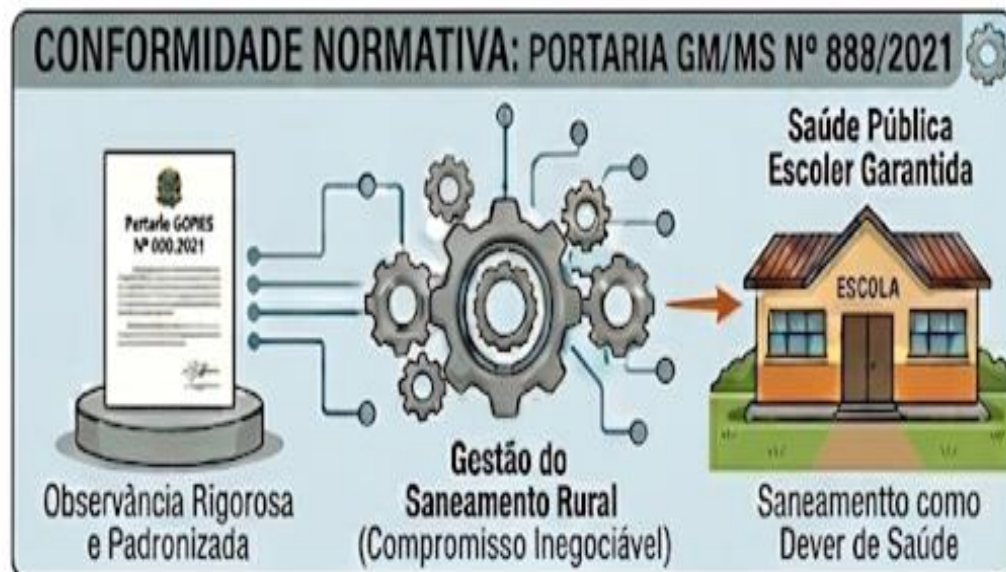
Resultados



Alternativa em implementação, novo poço profundo próximo a esgoto da escola e de igreja local.



Conclusões



Recomendações

Governança Intersectorial: Institucionalizar comitês integrando Saúde, Educação e Meio Ambiente; clarificar competências (VISA vs. ACE).

Barreiras Tecnológicas: Obrigatoriedade de automação na desinfecção e cronogramas rigorosos de manutenção preventiva (NBR 5626).

Apoio Regional: Ciclos anuais de capacitação técnica e suporte pericial especializado para municípios de menor porte.

Transparência Ativa: Integrar monitoramento ao planejamento territorial e fomentar o controle social via painéis comunitários.

Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



SRSSM: Pelo apoio institucional, confiança e autonomia conferida na condução das atividades técnicas.

Referência Técnica Municipal VIGIAGUA: Pelo compromisso ético e empenho fundamental na busca por um diagnóstico preciso da realidade local.

Vigilância Sanitária (VISA) Municipal: Pela prontidão e comprometimento demonstrados no exercício do poder de polícia sanitária em prol da segurança da comunidade escola



Sistema
Único
de Saúde

GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



Agradecimentos

MOSTRA DE EXPERIÊNCIAS BEM-SUCEDIDAS

5ª EXPOVIGES

EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE NO ESPÍRITO SANTO



"A vigilância em saúde que temos — tanto ambiental quanto sanitária — é o reflexo direto do nível de consciência da nossa sociedade. Crianças e comunidades privadas de água potável são o sintoma visível de uma grave patologia social."



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

